



Entrevista exclusiva concedida pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, à TV Indústria

Recife-PE, 10 de março de 2006

Jornalista: De Pernambuco para a TV Indústria, transmissão piloto. Nós gostaríamos de saber a sua avaliação sobre a Olimpíada do Conhecimento de 2006?

Presidente: Primeiro, a minha avaliação sobre os serviços que o Sebrae presta ao povo brasileiro. Eu acho que esses adolescentes, esses meninos e meninas que estão aqui aprendendo uma profissão e praticando quase um campeonato, um vestibular, para ver quem é que vai ser sorteado para ir ao Japão, com toda a sua competência. Eu acho que é uma coisa extraordinária, porque isso qualifica o jovem, isso qualifica o país, isso qualifica a indústria brasileira e eu só posso fazer rasgados elogios ao Senai, à Confederação Nacional das Indústrias, às indústrias, ao Sesi, porque o que eles estão fazendo, na verdade, é dizer o seguinte: jovens brasileiros, nós acreditamos em vocês, queremos formá-los, porque amanhã, nós os dirigentes de hoje, seremos dirigidos por essa juventude. Portanto, quanto melhor preparados eles estiverem, melhor para eles profissionalmente e melhor para o Brasil.

Jornalista: ... na sua época não havia, ainda, a Olimpíada do Conhecimento, mas, de qualquer forma, a sua passagem pelo Senai foi muito importante?

Presidente: Eu acho que o Senai foi quase tudo na minha vida, porque foi graças ao Senai que eu aprendi uma profissão, graças ao Senai que eu saí do salário mínimo, graças ao Senai que eu entrei numa grande indústria, e por entrar numa grande indústria eu fui para o sindicato, e por conta do sindicato



eu fui para a política, e por conta da política eu virei presidente da República. Eu fiz questão de dizer para os jovens: se eu, um torneiro mecânico, formado pelo Senai, cheguei à presidente da República, por que eles que estão aprendendo profissões muito mais sofisticadas do que eu aprendi não podem ser governadores, prefeitos, deputados e Presidente da República? Podem. É só acreditar que eles podem.

Jornalista: Foi um momento particular de emoção para o senhor, quando o senhor visitou ao estande do Senai de inserção social dos portadores de necessidades especiais...

Presidente: Olhe, eu não sabia que eu ia encontrar um grupo de homens e mulheres portadores de deficiência, cegos trabalhando em computador, cadeirante trabalhando com máquinas de costura, trabalhando em máquinas, fazendo festa, ou seja, o que eu levo como imagem disso? Eu levo como imagem que o ser humano, independentemente da sua situação física, só precisa de uma oportunidade. Eu espero que muita gente venha visitar, eu espero que muitos empresários venham aqui, que muitos políticos venham aqui, para eles perceberem que, se a gente fizer gestos, o povo tem uma disposição tão grande de acertar que ele pega essa oportunidade com unhas e dentes e vai à luta. Eu saio daqui mais convencido do que entrei de que nós precisamos, cada vez mais, criar oportunidades para que os portadores de deficiência possam ter chance de trabalhar.